

AVE MARIA



Num. 34
Anno XXXIV
São Paulo
3 Setembro 1932

FAVORES

do Immaculado Coração de Maria **e do Veneravel P. Antonio Claret**



São Paulo — D. Maria Vicentina Serra, penhoradíssima pelas mercês recebidas por intermedio do Veneravel Padre José de Anchieta e Padre Victor, pede ser rezada missa pela prompta beatificação dos mesmos. Mais outra em honra de Santa Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face. — D. Anna S. Moreira vem agradecer á Nossa Senhora do Parto, o ter sido feliz no dar á luz. Dá 1\$000 para publicar. — D. Antonietta Moreira confessa-se extremamente grata á Nossa Senhora do Parto e por mercês recebidas de Nossa Senhora Aparecida, Immaculado Coração de Maria, Santo Onofre e mais Santos de sua especial devoção. Envia 1\$000 para publicar. — D. Zorayde de Azevedo Cintra e familia agradecem ao Immaculado Coração de Maria, grandes graças e singulares favores. — Uma devota foi attendida pela valiosa protecção do I. Coração de Maria e Santa Therezinha, e faz celebrar uma missa. — D. Maria Henriqueta dos Anjos, agradecida, encomenda missas: ao Coração de Maria, a S. José, pela prompta beatificação do Veneravel P. Antonio Maria Claret. — O sr. João Evangelista D'Elboux, penhoradíssimo, vem externar esse seu reconhecimento.

Campinas — Uma devota, grata por mercê recebida, dá 5\$000 de esmola ao glorioso S. José. — Uma devota, attendida pela intervenção do Veneravel Padre Antonio Maria Claret, envia 3\$000 de esmola.

Capivary — D. Innocencia da C. A. Martins: Quero celebrarem duas missas: uma em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face, em agradecimento, e outra por alma do Santo Padre o Papa Innocencio III, em cumprimento de promessa.

Casa Branca — O sr. Plácido Silva, agradecido por mercês recebidas, manda rezar trez missas ás bemditas almas do purgatorio.

Santa Branca — D. Benedicta Siqueira Leme: Cumprindo promessa por mim formulada, e porque restabelecida de pertinaz enfermidade, venho tomar uma assignatura e mandar dizer uma missa.

Taquaritinga — O sr. João Orrico: Attendido pelo Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora Aparecida, envio 3\$000 para velas e 2\$000 para publicar.

Bebedouro — O sr. Pacifico Chiarotti: Cumprindo promessa por mim formulada, mando celebrar uma missa ao terno Coração de Maria e outra ao milagroso Santo Antonio de Padua.

Itatiba — D. Antonietta Miraglia, reconhecida porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias", vem confessar de publico seu agradecimento. — O distincto casal sr. Francisco Parodi e d. Candida Salvia Parodi, mandaram rezar duas missas pelas almas de seus paes Antonio e Antonietta Salvia e demais parentes fallecidos. Mais 1\$000 para publicação.

Palmeiras — D. Victoria Meucci manda rezar quatro missas: em honra de Santa Therezinha, São Benedicto, ás almas do purgatorio, e por alma do cunhado Elviro Meucci. Para publicar 1\$000.

Olympia — D. Laura Leal Moro manda celebrar uma missa por alma de sua saudosa mãe, Anna Lopes Gomes. — O sr. José Medina e sua senhora d. Leonarda Sardinha mandam rezar uma missa por todos os seus defuntos. — D. Maria Gomes de Andrade manda dizer missas: uma por alma do seu avô Manoel Nunes Clemente, duas em louvor de N. S. do Bom Parto, uma pelas almas do purgatorio. — D. Mariana de Souza Lima agradece sinceramente uma graça alcançada

do poderoso patrocínio do Coração Ido. de Maria, e dá 2\$000 pela publicação. — Uma devota manda dizer uma missa pelas almas mais necessitadas do purgatorio.

Luiz Barreto — D. Izabel Maldonado deposita a necessaria esmola para a celebração duma missa em agradecimento a Sta. Therezinha do Menino Jesus pela saude outorgada á sua filha Josepha Maldonado. Penhorada, entrega 2\$000 pela publicação. — D. Annita Crepaldi agradece uma graça de N. S. Aparecida, e manda celebrar uma missa.

Monte Azul — D. Regina Florio, como inesquecível lembrança á memoria de sua querida e saudosa mãe, manda celebrar uma missa. — D. Constanca Torrieri, afim de suffragar a alma do seu sempre lembrado esposo Camillo Torrieri, manda celebrar uma missa. Pede a publicação e dá 2\$000 a esse fim. — D. Elisa Sanchez, bemfeitora eximia da obra das vocações Missionarias do Ido. Coração de Maria, encomenda a celebração das seguintes missas: uma ao Sgdo. Coração de Jesus, uma ao Ido. Coração de Maria, uma ao glorioso Patriarcha São José, uma ás almas do purgatorio. — D. Sabina Ducatti manda rezar quatro missas por alma de José Justi; mais quatro por alma dos seus sogros, Marianna e João Baptista Ducatti; duas missas por almas dos defuntos de D. Sabina. Uma ao Immaculado Coração de Maria e uma a São Valentim, pedindo-lhes a graça da saude de seu filho José. Dá 2\$000 pela publicação. — O sr. Manoel Ignacio entrega 10\$000 para o martyr São Sebastião, em agradecimento por graças alcançadas.

Dous Corregos — S. S. Machado vem agradecer, ao maternal Coração de Maria, o terem sido felizes suas dilectas filhas Stella e Angelica na operação de apendicite.

Typographia da "Ave Maria"

RUA JAGUARIBE, 99 — CAIXA, 615 — S. PAULO

A SECÇÃO GRAPHICA da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de qualquer trabalho referente á arte, como sejam: sobrescriptos, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. — Envia-se orçamentos. — Preços os mais vantajosos. Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adiantado.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:		Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.	REDACÇÃO E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 99 Teleph., 5-1304 Caixa 615
Anno	10\$000		
Perpetua	150\$000		

Fructos do Espirito Santo no Coração de Maria

Fructo da Fé



fé é que cura — eis ahi um estribilho muito empregado pelo povo, para fazer uso de toda especie de remedios, mezinhas e cozimentos, attribuindo-lhes resultados maravilhosos causados quasi sempre pelas forças e reacções organicas e influenciados pelos elementos phisicos e pelas mutações e variações quer pathologicas quer psychicas da natureza.

A fé humana e mesmo a supersticiosa, produz os seguintes effeitos: a confiança, a paciencia e o sacrificio.

Ora, que diremos da Fé divina e sobrenatural que tem por base um Deus infallivel, infinitamente bom, justo e providente?

Modelo perfeito desta Fé foi o Coração de Maria.

Ella possuiu uma Fé verdadeira, viva e fecunda, conforme a palavra do Evangelho: "Maria conservava todas estas coisas, meditando-as em seu Coração".

Maria depositou em seu Deus plena confiança, muito melhor que o patriarcha Abrahão, acreditando, contra toda esperanca, no triumpho de seu Filho Jesus, perseguido, maltratado e morto na cruz por seus encarniçados inimigos.

Ella cercou-se da paciencia de Job, esperando por trinta e tres annos da vida de Jesus, pela sua gloria e pelo estabelecimento de sua santa doutrina no mundo.

Ella, com o acicate da generosidade,

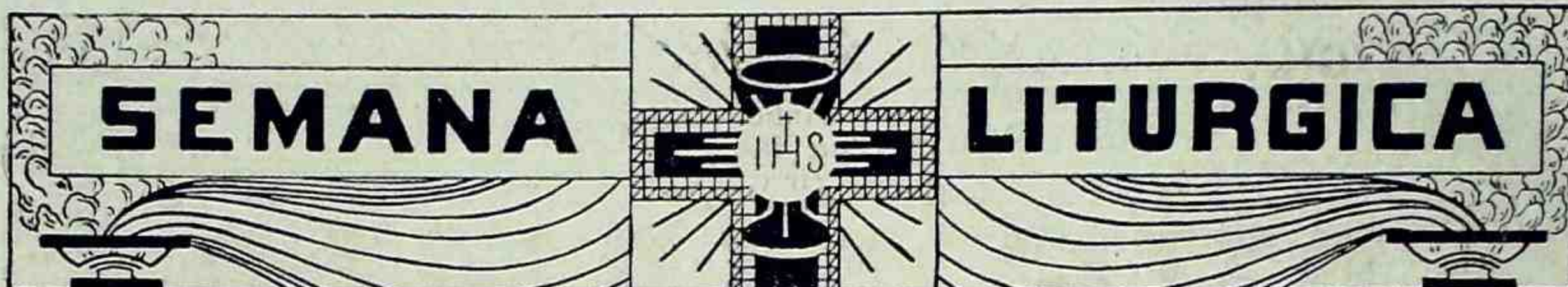
lançou-se ao sacrificio dos profundos abatimentos e á morte moral de suas affeições, acompanhando os tormentos, as horribes agonias e a espantosa morte de seu extremecido filho Jesus, com a esperanca da glorificação das misericordias divinas pelo triumpho da Igreja de Jesus Christo e pela segura e irrevogavel salvação do genero humano.

Filhos e devotos do Purissimo Coração de Maria! Si nós não depositarmos, mesmo no tempo de tribulação uma total confiança em Deus, si não possuirmos uma perfeita paciencia com os designios e decretos da bondosa providencia divina, si recusarmos os sacrificios de nossas commodidades e confortos, de nossa saude e ainda de nossa propria vida pela gloria de Deus, pelo triumpho da santa religião e pela salvação das almas, nossa fé será uma joia falsa, um ente morto, uma illusão supersticiosa do desagradado de Deus.

Embracemos, portanto, inquebrantavel escudo da confiança illimitada em nosso Deus, refugiemo-nos na fortaleza inexpugnável da santa paciencia, passemos e permanecemos na trincheira irresistivel da resignação e do sacrificio pela gloria de Deus, pelo amor e honra do Coração de Maria e pela eterna felicidade de nossa alma.

S. Paulo, 25-8-32.

P. Mariano de Mata, C. M. F.



DOMINGA XVI DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. Lucas, 14, 1-11)

Naquelle tempo, como entrava Jesus na casa dum dos principaes phariseus para tomar sua refeição, estes o observavam. E eis que um homem hydropico se achava deante d'elle. E, tomando a palavra, Jesus disse aos doutores da lei e aos phariseus: E' licito curar num dia de sabbado? Mas elles calaram-se. Então Jesus, tomando-o pela mão, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se a elles, disse: Quem, dentre vós, se o seu jumento, ou o seu boi cahir num poço, o não o tire logo em dia de sabbado? E nada souberam responder a isto. E observando como os convidados escolhiam os primeiros lugares, propoz-lhes uma parabola, dizendo: Quando fôres convidado a algumas bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não succeda que, achando-se entre os convidados alguém mais considerado do que tu, venha dizer-te aquelle que te convidou a ti e a elle: Dá o teu lugar a este, e tu, envergonhado, vás occupar o ultimo lugar. Mas quando fôres convidado, vae tomar o ultimo lugar, para que, quando vier quem te convidou, te diga: Amigo, assenta-te mais para cima. Então será uma gloria para ti, deante dos que estiverem contigo á mesa, porque todo aquelle que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado.

✱

Estamos no mez de Dezembro; Jesus assistira á festa da Dedicção do Templo e agora passa a Perea, a evangelizar os habitantes daquella região. Entrando Jesus num sabbado, convidado por um phariseu illustre, homem de grande prestigio e influencia, a um banquete, elles,

os eternos phariseus, o espreitavam, para encontrar, ou nas palavras ou na conducta, alguma coisa com que depois o pudessem atacar.

Convidam-no como amigo, e espiam-no como inimigo. Jesus acceta porque sabe quem vae concorrer, e espera ter occasião de doutrinar e reprehender os phariseus.

Acostumam os judeus celebrar seus banquetes a portas abertas; eis porque se apresenta um hydropico, seja que expontaneamente se apresentasse ou que talvez os mesmos phariseus o convidassem. E' este o unico caso que nos apresentam as bellas laudas evangelicas.

Está deante de Jesus sem dizer nada o infeliz, porque teme as iras dos phariseus se péde ser curado em dia de sabbado: a terrivel e deformante doença por si mesma levanta a voz e clama ás portas da misericordia do Coração de Jesus: o hydropico não se illude e é curado. E' licito, diz o Senhor, curar em dia de sabbado? A pergunta é uma homenagem de respeito áquelles que o convidaram: não quer em casa alheia fazer coisa que possa gerar desgostos naquille que o chamara. Elles calaram, e com este silencio confirmaram as doutrinas de Jesus, abdicando das proprias. Jesus responde á sua propria pergunta sarando o doente e despedindo-o. Hydropisia é a luxuria, diz Sto. Agostinho, que carrega o nosso espirito com abundancia de humores da carne; é a avareza, exclama S. Gregorio, que quanto mais possui mais sêde tem: são em geral as nossas paixões sempre sedentas enquanto se não desedentam nas fontes da graça. Como o hydropico, ponhamo-nos humildes deante de Deus, que nosso silencio reconheça a profundidade de nossa miseria, e seu Coração magnanimo mover-se-á á misericordia.

Mas Jesus não somente quer sarar aquelle doente, quer tambem demonstrar valentemente o direito que lhe assiste para o fazer em dia de sabbado, que não foi feito o homem para o sabbado, mas o sabbado para o homem. Quem de vós não faz aquillo que bem lhe parece em dia de sabbado? Se vosso boi

ou jumento cahe no poço, no dia de sabbado os tiraes, porque pois não hei de eu curar a este filho de Abrahão. Sabe que seus adversarios convidaram-no para o espiar e para atacal-o na sua doutrina e palavras. E é elle quem primeiro os accusa e com uma pergunta singelissima os reduz a silencio.

O Veneravel S. Beda, diz neste lugar, porque é que os judeus estão sempre attentos a vêr se Jesus faz algum milagre ou alguma cura em dia de sabbado? Porque o espiam como se fosse violador do sabbado? Se respondem que não é licito curar em dia de sabbado, porque é que elles fazem outras coisas peores, como até podem ser profanações do dia sacrosanto de Deus? E' na verdade coisa triste pensar sempre em surprender ao Senhor, como se em sua conducta pudessemos encontrar algum motivo de queixa ou de reprehensão.

Desmascara aquelle zelo impudente da lei, reduz a silencio aquelles hypocritas, como dizendo-lhes que os conhecia perfeitamente. Que pouco elles se importavam com o sabbado: o que pretendiam era embair aquelles espiritos simples e afastal-os da pratica do bem.

Outra lição quer lhes dar naquelle banquete. Com tristeza observa o triste espectaculo de procurarem todos o primeiro lugar: vê aquellas manobras estrategicas para ficarem mais perto do dono da casa. Podia, com sua incontestada autoridade, reprehender aquella maneira pouco nobre, aquelle orgulho pharisaico, mas naturalmente ficariam horripelmente sentidos, e a correccção não daria o fructo conveniente. Assim, propõe uma parabola para que todos possam deduzir a maneira de se conduzir naquellas occasiões. Note-se, de passagem, o contraste delicado que Jesus faz resaltar admiravelmente entre aquelle que ouve dizer-lhe: amigo, sóbe mais para cima, e aquelle que ouve: desce para outro lugar que ha um, cheio de honra, que deve occupar o lugar em que te queres collocar. E Jesus conclue: Todo aquelle que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

O SEGREDO DA RESIGNAÇÃO

A O vel-a no seu leito de sofrimento, com o sorriso nos lábios, tão serena e calma, chegamos a duvidar de que uma doença pertinaz a crucifique.

— Ha onze annos que está assim?

— Ha onze annos...

— E tem de estar sempre nesta posição?

— Tenho...

— E de noite dorme?

— Aos bocados...

— E as dôres nunca cessam?

— Umaz vezes estão mais agudas, outras menos...

— Deseja melhorar?

— Quero o que Deus quizer!

O ambiente do quarto da doente é tambem alegre como ella.

Cambraias brancas e verdes côm a luz que entra das bandadas do mar... o mar que banha a Costa do Sol!...

Um telephone ao lado esquerdo da cama, denuncia a actividade da doente, serve-se delle para bem fazer... só para bem fazer...

Uma mobiliazinha simples e clara com tons verdes, como se a tingissem as espumas das ondas que se ouvem bater alli perto.

Aqui e além, retratos de familia e algumas imagens de maior devoção da doente, tornam o ambiente acolhedor e amigo...

Em frente desta doente, o visitante experimenta a sensação de um enigma, de um mysterio.

Pôde vir casualmente de percorrer a Costa do Sol, com o seu phrenesi de divertimento, de alegria, mais ou menos pecaminosa... e por isso mais ou menos postica...

E depara-se-lhe aquelle contraste: os que folgam parecem tristes, a doente que soffre está alegre, serena, cheia de paz, de caridade para comnosco, pára com as nossas dôres physicas e moraes... Parece esquecer a sua cruz, para pensar na nossa... dir-se-ia que, soffrendo ás suas dôres, aprende a consolar as nossas maguas... Um enigma!

Em frente ao leito da doente abre-se uma porta e em frente desta avista-se um pequeno al-

tar e sobre elle um pequeno sarcario...

E' alli que está a decifração do mysterio... Está alli o Senhor, o companheiro da doente, aquelle que lhe empresta a força para sorrir e gozar — perdoai, mundanos da Costa do Sol — para gozar no meio das suas dôres!...

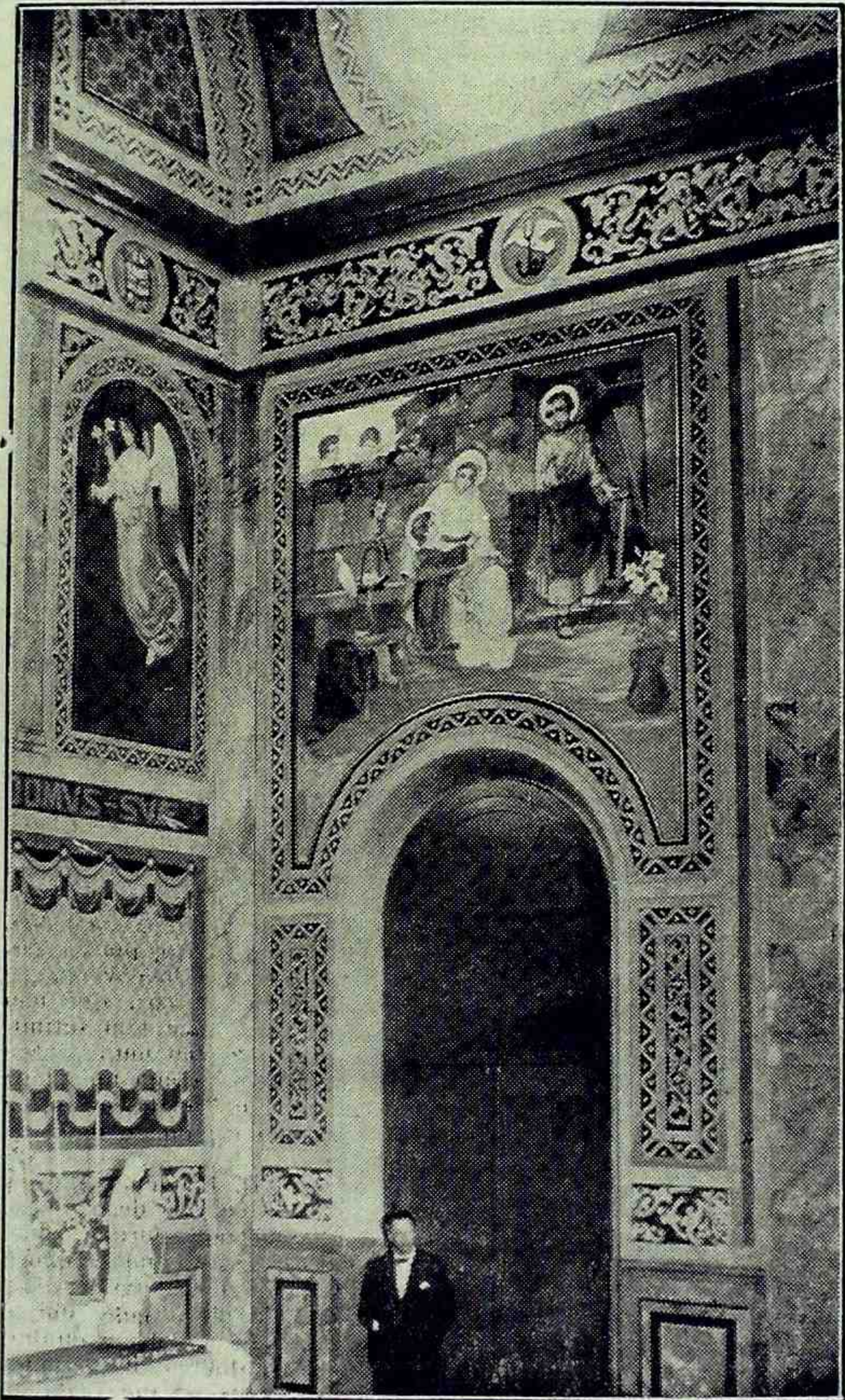
Elle o disse, Elle, cuja palavra não engana, nem faltará já-mais. Elle o disse: vinde a Mim todos os que soffreis e estais

opprimidos, e Eu vos alliviarei e enchei de consolação.

Aquella doente é apenas um documento vivo attestando a verdade destas palavras divinas.



A BELLEZA duma mulher agrada aos olhos, a sua bondade agrada ao coração: a primeira é uma jôia, a segunda um thesouro. — Napoleão I.



SÃO PAULO — Capella São José — na Igreja Matriz de São João Baptista, trabalho do Professor Sr. Edmundo Gagni.

O diabo feito ermitão...

Tilin! Tilin!

— Quem é?

— Bom dia, D. Gertrudes.

— Ah! Sois vós, Sr. Parocho? Entre! Sente-se, por favor. Que calor, não?

— Sim, senhora, parece forno de Babilonia. Quem não vejo em parte alguma são os tres jovens que não suam, apesar desta temperatura...

— Vamos, o Sr. sempre trocista! Afinal, confessou-se aquelle enfermo, filiado...

Entrementes elles fallavam de assumptos que te não interessam, caro leitor, digo-te que estamos na casa de D. Gertrudes de Vargas de Zunhiga de Carrilho de Albanhoz, que assigna religiosamente todos os aristocraticos "de" do seu sobrenome. D. Gertrudes pertence a uma geração passada da moda, tronco resequido de uma arvore quasi desconhecida; senhora que resa o rosario todas as noites, na copa, em communidade, cercada da criadagem e de seus filhos: um, engenheiro de minas, e a outra, "Maria do Sacratio", na visinha povoação; senhora que se escandalisa quando vê as suas amigas lêrem o "Liberal" ou a "Liberdade" ou outro qualquer periodico que não resplandeça com vislumbres de verdadeira fé catholica, ainda que seja, por outro lado, mais resplandecente que o proprio sol. Carinhosamente trata as suas domesticas de "minha filha" e lhes guarda as economias, formando-lhes verdadeiros dotes, que procura augmentar com gratificações, vendendo-se livre, por sua vez, deste irritante e continuo desfilar de criadas-patroas, que ao sahirem vão semeando o desprestigio e a deshonra de suas antigas amas; assiste missa todas as manhãs, ao lado de Josephina, sua filha; seja pela prohibição que lhe impõem a modestia e o decoro ou seja pela sua natural repugnancia, não tolera ouvir disparates contrarios á moral e ao decoro feminino...

Tilin! Tilin!

— Joanna, vê quem chama!

(Entra em scena a nossa verdadeira protagonista, levantando-se cortezmente o Parocho e a dona da casa).

— Ah! A Sra. por aqui, D. Prudencia? Como tem passado? Tome assento! Joanna, Joanna! Diga á Josephina que venha, que D. Prudencia está aqui.

— Não, não a incomode. Venho sómente ficar um mo-

mentinho. Como passa, Sr. Parocho?

— Assim, assim, D. Prudencia, não tão bem como a Sra., que vem tão... tão... tão... disposta...

Estes tão... tão... não eram nenhum toque de campainha; eram simplesmente que o pobre Parocho não encontrára com facilidade uma palavra decoreta para sahir do apuro, pois a unica que lhe viéra á bocca, ao vêr D. Prudencia, era dizer: **tão ridicula!**...

D. Prudencia já tem, segundo ella, trinta e nove annos; conforme seu baptisterio, do qual ella deve estar esquecida, cincoenta e dois; porém, a elegante dama plantou-se neste periodo que separa a juventude da idade viril e não lhe arranca deste periodo nem a impotencia da famosa especialista tira-rugas, declarando-se incapaz de tirar-lhe as suas, que são incuráveis. Veste como uma modernista de poucos annos e menos decoro ainda: o vestido curtissimo, decote enorme, mostrando os velhos pergaminhos de sua velha linhagem, pois é senhora de ancestraes celeberrimos. Pó de arroz e rouge, baton e perfume sufficientes para meia duzia de frivolas bonecas.

D. Prudencia vem, pois, visitar sua amiga de um modo indigno de seu nome, indigno do decoro que é a joia mais linda das mulheres.

Josephina appareceu na sala com seu uniforme de "Maria do Sacratio": um vestido decoreta, sem faltar elegancia e sem decote mais do que o preciso para deixar o pescoço livre, desafogado. Qualquer outro trajo em uma "Maria do Sacratio" é como o militar vestido á paisana.

Fallou-se de tudo, porém, superficialmente. Uma visita de etiqueta, entre pessoas que não se identificam nem têm intimidade, dizia-me com muita graça uma senhora, é como uma taça de "champagne" mal servida, na qual só tem espuma e nada de liquido.

Por fim, D. Prudencia levantou e começou a despedir-se. Disse "começou" porque, não que me dissesse alguma senhora graciosa, digo eu que ha dois symbolos da eternidade: um, é o pescador de anzol em punho; outro, as mulheres despedindo-se ou na porta de uma sala de visitas.

— Adeus, D. Gertrudes! Adeus Josephina! Que graciosa que es-

tá você... ficando! Adeus, Sr. Parocho!

— Deus vos acompanhe, D. Prudencia! Vae á capital?

D. Prudencia ergueu-se como uma cobra (lagarto! exclamará alguma leitora). Tocaram-lhe no ponto sensível.

— Eu? Ir á capital? Mas... está louco, Sr. Cura? Eu ir á capital? Que disparate! Aquillo é um inferno! Uma exposição de nus escandalosos! Nas ruas, nas praças, nas casas de modas, em toda parte só escandalos e mais escandalos. Olhe, eu tenho de andar de olhos fechados. Sobese em um bonde e vê-se cada decote!... Mas, que decotes (e o seu augmentava com a agitação). Sahe o Sr. á rua e vê cada saia... E que saias!... Que comprimento... tão descaradamente curtas!... (E golpeava o chão com suas columnas salomonicas, desprovidas de graça qualquer, até muito mais acima da base de sustentação, mostrava-as). E ainda bem que os Srs., os sacerdotes, não deixam de clamar contra estas indecencias! Mas... que queres morena!... Na mesma noite em que o Sr. Cura pregava contra o luxo, tinha a meu lado uma pobresinha que, arre! aquillo era o cumulo da falta de vergonha! Pois, cre o Sr. Cura que eu tinha vestido igual ao seu?

— A Sra. estava tambem naquella noite com o mesmo vestido que leva agora?

— Oh! Sim! Não faltava mais nada! Eu não rendo tributo ás modas indecentes! Por isso, quando o Sr. fallava daquellas "saias de indio", estava me banhando em agua de rosas. Pise, pise, dizia com meus botões, que lhes doem os callos!

— Emfim!...

— Sim, sim, vou indo. Adeus, D. Gertrudes; adeus, querida. Fique com Deus, Sr. Parocho, e pregue, pregue contra as modas, para vêr si conseguimos alguma cousa...

E D. Prudencia, dando saltinhos "ciquettes" e miudos, perdeu-se na escuridão da escada.

Os tres olharam-se intelligentemente: de repente, soltaram uma sincera e estrepitosa gargalhada e dirigiram-se novamente á salinha e, lá, o Parocho, cahindo pesadamente no sofá, murmurou:

— Mas, Senhor, contra quem pregarei eu, quando me dedobro em ataques contra os decotes atrevidos e os vestidos curtos? Estarei pregando, sem saber, contra mim mesmo?...

Curityba.

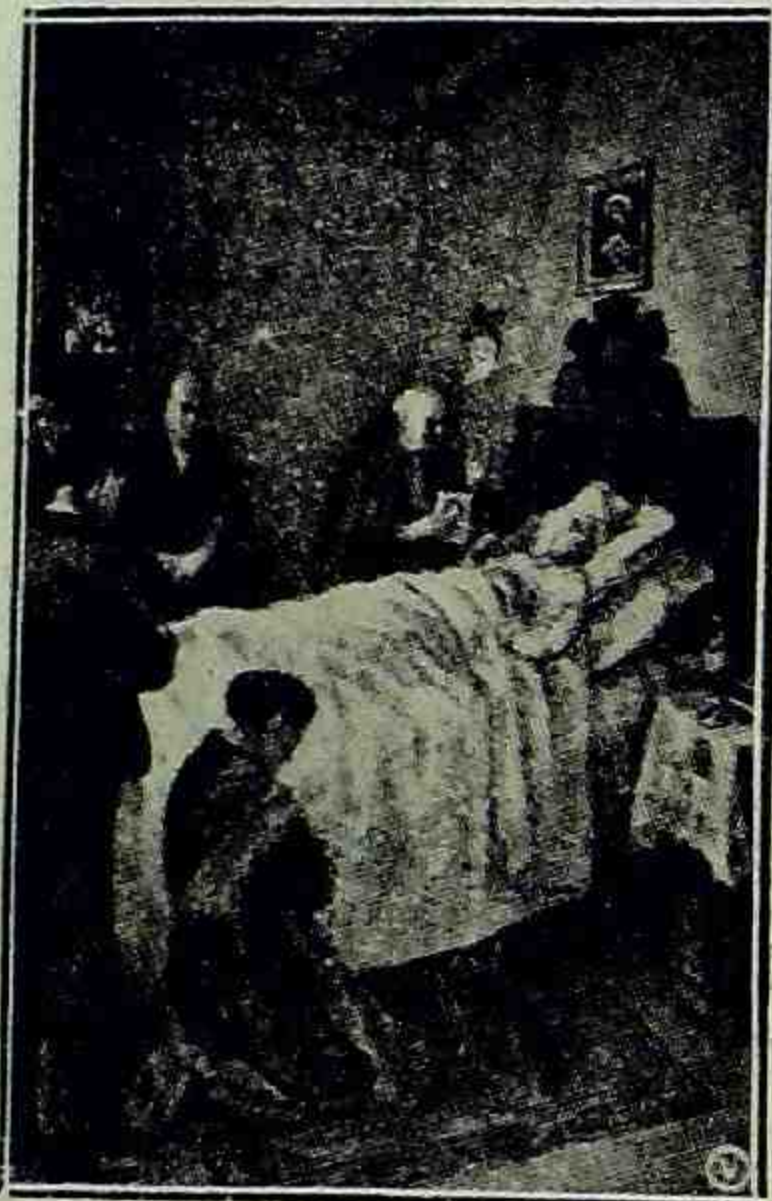
Antonio Chalbaud Biscaia

VIDA DO VENERAVEL
P. ANTONIO M. CLARET

Fundador da Congregação dos Missionarios
Filhos do Immaculado Coração de Maria

GLORIA POSTHUMA

Sem nos antepôrmos ao juizo da Santa Sé não parece arriscado asseverar que Nosso Senhor confirmou a santidade do Veneravel Padre Antonio Maria Claret com o sello incorruptivel dos milagres. Eulogio Villar esteve gravemente doente do coração, do figado e do estomago; tinha-os cheios de agua, e operaram-n'o varias vezes para tirar-lh'a. O estomago não recebia já nem alimentos nem remedios; o corpo estava coberto, em muitas partes, de manchas roxas e as pernas e os pés inchados.



Cura milagrosa obrada pela intercessão
do Ven. P. Claret

Não ousava o medico repetir a operação, acrescentando que era inutil receitar cousa alguma, e que os dias de vida do doente estavam contados. Chamaram um Missionario para ouvir a sua confissão e, depois de ouvida, esse Padre applicou-lhe uma reliquia do P. Antonio Maria Claret, e, no mesmo instante cessaram os vomitos, podendo o doente receber o Santo Viatico e a Extrema-Unção. Nem parou aqui a graça, porque como ficasse o doente com a reliquia, e elle por si a applicasse ao estomago, desinchou-se logo, e fazendo o mesmo successivamente nos outros membros doentes, desappareceram instantaneamente a dôr e o inchaço, de modo que sem tomar outros remedios ficou logo inteiramente bom.

Queira Nosso Senhor que em breve possamos ver o nosso Patriarcha elevado á gloria suprema dos altares.

PAGINA MARIANA

III
REALEZA DE MARIA



HAIS de uma vez tivemos o ensejo de reportar-nos nestas columnas marianas a umas celebres palavras com que o Bemaventurado Monfort dá começo ao seu incomparavel "Tratado sobre a verdadeira devoção á Nossa Senhora". São as seguintes:

"Assim como Jesus Christo veio a este mundo por meio de Maria, assim tambem ha de, por meio de Maria, estabelecer Elle o seu reinado...

Para que venha a nós o Reino de Jesus, cumpre que venha tambem a nós o Reino de Maria".

Affirma ainda o grande apostolo mariano que a divina Mãe não é ainda bastante conhecida, motivo pelo qual Jesus não é tambem conhecido como deveria sel-o.

Em confirmação das palavras acima citadas do Beato Monfort, apraz-nos relembrar aos nossos leitores uma celebre passagem do illustre escriptor Padre Lintelo, S. J.:

"O dia em que Maria SSma. seja proclamada Rainha do universo, implicitamente, pela definição da sua mediação universal de todas as graças e explicitamente, pela consagração do genero humano ao seu Immaculado Coração, Ella saberá agir e responder como verdadeira Rainha, a essa honrosa demonstração collectiva de fé e amor.

Não seria temerario affirmar, accrescenta o citado escriptor, que esse grande acto marcaria nos annaes da humanidade, o grande signal de um novo e extraordinario resurgimento; annunciaria o repontar de uma nova aurora de graça, em que os direitos de Deus seriam reconhecidos e Jesus Christo teria o primeiro logar no governo dos povos e no santuario das familias".

* * *

São, com effeito, incontestaveis, os direitos que assistem a Maria Santissima a ser proclamada publica e solennemente Rainha do universo...

Os Padres da Igreja, os Santos e escriptores sagrados, todos lhe reconhecem o titulo de supremacia sobre toda a criação: "A Mãe do Verbo pelo qual todas as cousas foram feitas" (João, 1, 3) comparte necessariamente com Elle seu poder e sua realeza.

Em virtude de seu consentimento á En-

carnação, Ella mereceu receber o imperio sobre todas as creaturas e o sceptro do mundo foi collocado nas suas mãos, affirma São Bernardino de Sena.

“Si aquelle que nasceu de Maria Virgem é Rei, a Mãe deste Rei deve ser tida como Rainha e Soberana”, articula Santo Athanasio.

Santo Anselmo, São Bernardo e São Boaventura, com muitos outros santos, apregoam-na Rainha e Soberana do céu e da terra. “Tudo obedece ao poder divino, até a SSma. Virgem; tudo obedece á SSma. Virgem, até o proprio Deus”; chegam elles a dizer.

“Tudo que convém a Deus por natureza, convém a Maria por graça, accrescentam esses mesmos santos; de sorte que, não tendo Elles senão a mesma vontade e o mesmo poder, tem elles tambem os mesmos subditos e servidores, e portanto, os mesmos direitos á Realeza universal.

“O Reino de Maria é tão vasto como o da Santissima Trindade, assoalha São Bernardino; elle se estende e exerce a sua jurisdicção e os seus direitos no céu, na terra e até no proprio inferno.

Relanceando suas vistas por sobre a criação inteira, póde Maria SSma. apropriarse as palavras da Escripura: “Minha habitação acha-se collocada no mais alto dos céos; tenho aos meus pés toda a vastidão da terra, e gozo da primacia em todos os povos”.

A realeza de Maria é incontestavel e, segundo ficou provado, universal.

Maria, na qualidade de augusta Mãe de Deus e serenissima Rainha dos céos e da terra, compartilha a sua realeza humano-divina e é constituída por Elle mesmo, Rainha soberana dos anjos e dos homens. Ella occupa

no céu um throno especial, á direita do throno do seu divino Filho, vestida do sol, como de manto luminoso, pisando a lua, como regio escabello de seus pés, coroada de estrelas, como de diadema real.

Vamos, portanto, a Jesus por Maria. Vamos ao reino do Coração de Jesus, pelo reino do Coração Immaculado de Maria.

Venha a nós o vosso Reino!

Adveniat! Magnificat!

Mariophilo

FINIS

Hoje? Amanhã? Depois?... O humano ao certo Não sabe o instante da ultima agonía. Em que ha de vêr em pranto o que sorria, E o que era cheio de extasis, deserto.

Ha de chegar essa hora, todavia, E quem viveu sonhando, então desperto, Ha de empallidecer ao vel-a perto, Ameaçadora, tetrica, sombria.

Aquelle que, porém, a cada instante Serviu a Deus, como servir se deve, Ha de, ao vél-a, ficar todo radiante.

Pois não receia a derradeira agrura Quem, nesta vida passageira e breve, Padece horrores, mas guarda a alma pura.

CAMILLO GOMES

Santos, 1932.

Ensinando o CATECISMO

III
ACABARA a mãe de abrir uma risca na cabelleira loira da filhinha de quatro annos, ultimo toque da sua toilette matinal.

Sentou-a, em seguida, nos joelhos para lhe dar a singela lição de catecismo.

— Porque será que a mamãe gosta tanto desta Luizinha?

— E' porque eu sou filho!... E' por isso que o Jesus tambem gosta tanto de nós... é que todos somos filhos de Deus.

— E porque seria que Deus deu esta filhinha á mamãe?

— Para a mamãe fazer della uma santinha... uma Santa Therezinha!

Aqui a mãe sorriu, vendo que as respostas da criança iam fazendo o catecismo a meias.

— Mãe, onde está Jesus?

— Deus feito homem está no céu e no SS. Sacramento do altar...

— E aquelle menino tão lindo que a mamãe tem lá em cima não é o Menino Jesus?

— Não, filhinha, é o retrato do Menino Jesus, é uma imagem para a gente se lembrar delle... O retrato da Luizinha, não é a Luizinha...

— Pois, não, a Luizinha abre a bocca, come doces e fala...

A mãe sorriu pela segunda

vez e levou a criança junto da imagem do Menino Jesus.

— Vês esta boquinha? Nunca disse mentiras... nem palavras feias...

— Nunca...

— Estas mãosinhas só faziam bem, davam esmolinhas... curavam doentes...

Notou a mãe que a criança ficára absorta a contemplar a imagem e, quando julgava que as suas palavras tinham despertado na filhinha algum sentimento mais vivo, ouviu-a perguntar em tom gaiato:

— E este pézinho, nunca deu nenhum pontapé?

Uma gargalhada da mãe poz termo á lição naquelle dia.



Exmo. Snr. D. FLORENTINO SIMÓN, C. M. F.,
Bispo-Prelado de S. José de Tocantins

Photographia apanhada por ocasião da longa e sacrificada Visita Pastoral que ultimamente girou a uma grande parte de sua extensa Prelasia.

PIRACAIA

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Revestidas de toda a solennidade do ceremonial catholico, realizaram-se, na Cathedral Provisoria de S. Paulo, no dia 14 do corrente mez, duas ordenações, conferidas por S. Excia. Rvma. D. Duarte Leopoldo e Silva.

Uma destas ordenações foi do diacono Francisco Jorge do Amaral, nosso distincto conterraneo, que viu, enfim, após treze annos de longos estudos, satisfeitas suas melhores aspirações.

Nesse mesmo dia 14, á noite, acompanhado de pessoas de sua familia, chegou a esta cidade o recém-ordenado, sendo festivamente recebido e conduzido em triumpho pelo povo á residencia do vigario, onde o saudou o Dr. Astrogildo Ozorio, prefeito municipal. Em seguida, o illustre néo-presbytero, com a commoção do momento, dirigiu a palavra a todos os presentes.

O dia 15, festa da Assumpção de Nossa Senhora, celebrou o Rvmo. P. Francisco Jorge do Amaral sua Missa Nova na igreja matriz, que regorgitava de enorme massa popular. O acto revestiu-se de toda a pompa liturgica e se realizou, conforme estava annunciado, ás 11 horas. Em logar de destaque viam-se os parentes do novel sacerdote; en-

tre elles seus extremosos progenitores que não podiam conter as lagrimas pela grande commoção e alegria de vêr seu filho elevado á dignidade sacerdotal, dignidade a mais excelsa que conquistar se possa entre os homens.

Ao Evangelho da Missa, o Rvmo. P. Victor de Artabe, Missionario do Coração de Maria, na sua empolgante oração congratulatoria, falou sobre a dignidade do Sacerdote Catholico, da felicidade que naquelle momento deviam experimentar o néo-sacerdote e os seus parentes e especialmente os extremosos progenitores que tinham a ventura de assistir áquelle acto tão sublime.

Terminado o Santo Sacrificio, procedeu-se á tocante cerimonia do beija-mão, durante a qual foi distribuida a todos os presentes uma lembrança de ordenação.

A' tarde, na casa parochial, foi servido um intimo jantar ao Rvmo. P. Chico, como nós o chamamos na intimidade, no qual se assentaram seus dignos progenitores, seus cinco irmãos, cunhados, parentes, o Exmo. Dr. Joaquim Barbosa de Almeida, Juiz de Direito da Comarca, e outros convidados. Ao "champagne" falou o sr. Névio de Noronha, que discorreu, em breves palavras, sobre a sublimidade do sacerdocio, descrevendo-lhe a obra multiplicada que presta á humanidade. Outrossim, fez uso da palavra o Rvmo. P. Leonardo Gioielle, saudando o novo sacerdote, tendo es-

te, finalmente, com expressões bellas e emocionantes, agradecido.

A' noite, estando a igreja repleta de fieis, cantou-se solenne "Te Deum", tendo officiado o novel sacerdote.

No dia seguinte, pelo trem das 2.34, seguiu para Bragança, onde reside sua excellentissima familia, o Rvmo. P. Francisco Amaral. Acompanharam-no até a estação innumerous amigos.

Ao Rvmo. P. Francisco os nossos votos fervorosos de um apostolado fecundo e cheio de santas consolações.

Aos seus felizes progenitores, as nossas congratulações.

"Ad multos annos".

Piracaia, 19-VIII-932.

(Do Correspondente)

Dizer mal das MULHERES...

III

Recordas a quadra do poeta?

Se quem de ti disser mal,
Um pinheiro fôr dispondo,
Tornava-se um pinheiral
Com cem leguas em redondo.

Mais do que a caricatura da mulher abocanhada, contem-se aqui a da propria maledicencia.

O dizer mal é tão facil que os maldizentes encheriam a terra de pinheiras se semeassem um pinheiro de cada vez que atacam a dignidade, a honra ou o bom credito do proximo.

E' tão facil dizer mal!...

Das mulheres, porém, dizem mal elles e ellas... Quando são ellas, a maledicencia muitas vezes accusa mais as virtudes que a inveja não supporta do que os defeitos que a caridade manda soffrer com paciencia.

E' tão facil dizer mal!...

Casos ha, porém, em que a virtude chega a triumphar da maledicencia... Assim succede quando aquelles que dizem mal de alguém não encontram quem acredite.

Tal é o maior triumpho que em vida póde alcançar uma mulher honesta: não haver quem acredite, se alguém della disser mal!

NOTAS E NOTÍCIAS



VATICANO

O "Osservatore Romano" noticia novas perseguições religiosas na União das Republicas Socialistas Sovieticas, afirmando que na primavera passada foram baixados decretos visando supprimir em todo o territorio sovietico todos os cultos religiosos.

Os decretos não teriam sido abertamente promulgados mas enviados a todos os "comités" executivos. Assim todas as egrejas, capellas e outros centros de culto deveriam desaparecer até 31 de Dezembro de 1933. Nessa data seriam baixadas ordens fixando o numero dos logares em que os officios religiosos poderiam ser tolerados, em certo periodo do anno.

Assim, conclue o orgão papal, 2 milhões de catholicos, existentes na Russia, disporiam apenas de 20 egrejas, das quaes 8 seriam destinadas aos catholicos allemaes.

*

SUECIA

Chegaram a accôrdo preliminar os entendimentos entre os administradores da Sociedade Sueca de Phosphoros, bancos credores da Suecia e do estrangeiro, bem como das associações de defesa dos accionistas, para reorganização daquella sociedade.

O accôrdo foi firmado pelos representantes, com excepção dos banqueiros americanos que pediram um prazo para exame do accôrdo. Esses banqueiros representam cerca de 50 % dos interesses da Sociedade.

O "comité" de reconstituição da Sociedade de Phosphoros pensa que o proseguimento da actividade industrial desta é o melhor meio a ser seguido para salvaguarda dos interesses dos credores e accionistas.

O "comité" propoz, igualmente, a redução do capital de acções de 360 a 90 milhões de corôas.

*

ALLEMANHA

Bandos de hitleristas assaltaram, em Berlim e nas cidades vizinhas, as casas particulares e as lojas commerciaes de hebreus, causando devastações e ferindo alguns israelitas.

A policia interveiu a tempo de evitar maiores violencias, executando numerosas prisões.

Os presos serão julgados pelo tribunal especial criado pelo decreto de 9 do corrente contra os actos de terrorismo.

O presidente do Conselho de Ministros da Baviera conferenciou com varios membros do

gabinete von Papen, a respeito da attitude da Baviera contra a reforma constitucional a que fez allusão o ministro do Exterior, von Gayl, no discurso commemorativo da Constituição de Weimar.

A viva reacção verificada na imprensa franceza a respeito das noticias de que a Allemanha pretende pedir ás nações europeas directamente interessadas no exame, em conjunto, antes da reunião da Conferencia do Desarmamento, do problema da igualdade de direitos para a Allemanha e reorganização da "Reichswehr", parece ter causado certo mau estar nos meios governamentaes.

Os que exercem suas actividades junto ao ministerio dos Negocios Estrangeiros se esforçam por attenuar a importancia de entendimentos dessa natureza. Declaram mais que não ha motivos para precipitações, tendo a Allemanha grandes preocupações com a proxima reunião do "Reichstag" e com os problemas economicos e sociaes, que assumem caracter de urgencia.

Esses mesmos meios julgam, entretanto, que as negociações com a França e com a Inglaterra acerca da igualdade de direitos devem ser iniciadas, accrescentando que o primeiro contacto em Genebra a tal respeito deu á delegação allemã a impressão de que a França não se furtaria a um entendimento dessa natureza.

A posição da Allemanha a tal respeito é, por outro lado, clara, tendo sido definida, varias vezes, pelos ministros, notadamente pelo sr. von Schleicher. Quanto ao modo e momento em que o "Reich" tentaria as negociações, é uma questão de tactica diplomatica, tomando-se em conta todos os elementos em jogo.

A respeito das pretensões allemans quanto ao reconhecimento da igualdade de direitos com outras potencias, a imprensa informa:

"O governo von Papen não tem muito tempo a perder para declarar que a Allemanha não se fará representar na Conferencia do Desarmamento, por occasião da reabertura dos seus trabalhos, se não tiver a garantia de que as outras potencias accitaram desarmar-se em igual proporção á que foi imposta ao "Reich" pelo tratado de Versalhes, desarmamento este que a Allemanha, com seu exercito de 100.000 homens, sem aviação e sem artilharia, collocada ao centro de uma Europa armada até os dentes, está em condição de pleitear.

Se o governo não quizer fazer

semelhante declaração deverá, então, reclamar para a Allemanha um augmento do armamento a que tem direito e numa proporção compativel com a dignidade de um paiz de 70 milhões de habitantes.

*

FRANÇA

As negociações franco-americanas relativas a um accôrdo commercial não apresentaram sensivel progresso.

O principal obstaculo é a differença do regime alfandegario entre os dois paizes. Os Estados Unidos pedem clausula de Nação mais favorecida e não podem, por sua vez, offerecer sinão uma melhoria nos regulamentos administrativos.

Nos seis primeiros mezes deste anno a França comprou dos Estados Unidos mais de 3.800 milhões de francos, enquanto que não exportou para esse paiz sinão 486 milhões.

Numerosas industrias, principalmente a textil e a mecanica, temem que a concessão de tarifa minima aos americanos viria agravar ainda mais a balança, que já é defficitaria.

Parece, entretanto, que as concessões da França se limitariam á compensação e á taxa de importação, em troca da redução das tarifas ou simplificação das formalidades aduaneiras.

Aliás, o tom cordial das negociações e a vontade commum de chegar a um accôrdo fazem prevêr que os dois paizes encontrarão meios de chegar a um entendimento.

A Côrte de Cassação rejeitou o recurso do criminoso Gorguloff, contestando a sentença que o condemnou á morte.

Consta que o presidente Lebrun recusará o pedido de commutação de pena se o mesmo lhe fôr apresentado pelo advogado do assassino do presidente Doumer.

*

ARGENTINA

Teve logar um grande comicio nacionalista, que visava combater as organizações politicas de feição extremista.

Uma commissão de hebreus, chefiada pelo rabbino da comunidade judaica da capital argentina, foi recebida pelo ministro do Interior, sr. Leopoldo Melo, a quem pediu garantias, por saber que os promotores do comicio ameaçavam violencias contra a população israelita.

O sr. Melo declarou já havia ordenado as medidas para garantir a ordem.

— Realizou-se na praça do Congresso, o comício anti-comunista promovido pelos elementos nacionalistas.

A praça foi ocupada militarmente.

Varios oradores atacaram com vehemencia os extremistas, exigindo do governo a repressão violenta de suas organizações e a expulsão em massa dos judeus estrangeiros.

O comício foi dissolvido, por ordem do ministro do Interior, na mesma praça onde se realizou. — Quanto pode o dinheiro!

— Em Corrientes e Santa Fé, foram descobertas conspirações de irigoyenistas contra o governo central, sendo apprehendido material bellico e grande quantidade de dynamite.

Em Corrientes foram presos os chefes da conspiração, dr. Daniel Hediondo e dois officiaes do corpo de artilharia.

Parece que estava sendo preparado um movimento de vastas proporções, que devia rebentar no dia da publicação da sentença contra o ex-presidente Irigoyen, esperada por estes dias.

— O governo da provincia de Entrerios mobilizou todas as forças militares, autorizado pelo ministerio da Guerra, afim de dar combate a uma nuvem de gafanhotos, que têm devastado os campos.

Já foram recolhidas e queimadas mais de 430 toneladas de gafanhotos.

— A subscrição do emprestimo nacional interno, lançado pelo governo para melhorar a situação financeira do paiz, alcançou para além da quantia de 1.109.118 pesos.

*

INGLATERRA

O accôrdo a que chegaram as delegações da Gran Bretanha e do Canadá quanto ao "dumping", na Conferencia imperial, foi redigido de uma forma assás elastica, não designando explicitamente a Russia, sendo as suas conclusões imprecisas.

Assim, a controversia anglo-canadense finalisa com a victoria da Inglaterra, pois evita que sejam tomadas medidas contra a Russia, unico fim que visava a delegação canadense.

— O sr. Henry Page Croft, membro do parlamento e presidente da Associação das Industrias Imperiaes, declarou-se francamente favoravel á interdicção total das importações russas na Inglaterra, ou pelo menos á criação de um systema de controle, pois todo e qualquer accôrdo entre a Gran Bretanha e seus dominios, sobre trigo e outros cereaes, madeira e carnes, corre o risco de ser completamente inefficaz dada a concorrência sovietica.

*

BOLIVIA

O Senado boliviano respondeu ao pedido do Senado uruguayo para ser evitado um conflicto ar-

mado pela questão do Chaco, enviando para Montevideu o seguinte telegramma:

"Presidente do Senado Uruguayo:

O Senado da Bolivia agradece ao Senado do Uruguay a sua amistosa intervenção, que manifesta o espirito de solidariedade que deve existir entre as nações americanas.

O Senado da Bolivia repudia as guerras de conquista, de accôrdo com a doutrina da União Pan-Americana, á qual se refere o Senado Uruguayo, mas não pode tolerar que o Paraguay reivindique como seus territorios do Chaco ocupados pela violencia. De accôrdo com a doutrina invocada, a Bolivia defende a integridade dos seus territorios no Chaco.

Retribuimos as amistosas e fraternas saudações, etc. — O presidente do Senado Boliviano".

— No Ministerio do Exterior de Santiago reuniram-se o respectivo ministro e os embaixadores do Brasil, da Argentina e do Perú, os quaes examinaram a situação do conflicto do Chaco e combinaram os meios para conseguir a paz entre a Bolivia e o Paraguay.

Uma nota á imprensa diz que dessa reunião resultou a convicção de que o problema do Chaco terá breve e amistosa solução.

*

EQUADOR

O Senado houve por bem resolver em sessão extraordinaria o caso do candidato Bonifacio á presidencia da Republica, o qual parece não ser equatoriano, segundo affirmaram os seus adversarios, que, como é sabido, promoveram uma revolução.

Depois do Senado qualificar a nacionalidade do sr. Bonifacio é que será possível esclarecer-se a situação.

Entretanto, o governo, que é favoravel áquelle candidato, está ameaçando a proclamação de uma dictadura militar.

*

CHILE

Está ao alcance do povo chileno o decreto do presidente Davila, convocando para 30 de Outubro proximo as eleições legislativas, determinando a annullação da antiga lei eleitoral nacional, que em nada garantia a liberdade e sinceridade do voto.

As eleições de 30 de Outubro serão feitas de accôrdo com a lei eleitoral provincial, que assegura a representação das minorias e de todas as classes sociaes.

Os eleitos — senadores e deputados — deverão formar uma unica Camara Constituinte, que, dentro de 120 dias, terá de apresentar á nação a nova Carta Constitucional.

Depois desta approvada e outorgada, proceder-se-á á eleição do presidente da Republica, e as duas Camaras voltarão a funcionar separadamente.

— O partido radical e o partido radical-socialista fundram-

se, mantendo a segunda denominação, afim de pleitear com candidatos proprios as eleições geraes politicas de 30 de Outubro proximo, sustentando o programma de reformas economicas do presidente Davila.

A fusão visa combater a antiga predominancia no governo do paiz dos antigos partidos conservadores que a revolução derrubou e que se estão reconstituindo.

*

YUGOSLAVIA

Por ocasião da conferencia que tratará da restauração economica e financeira da Europa Central e que deverá realizar-se em Streza, o governo yugoslavo apresentará um relatorio apontando medidas capazes de trazer uma melhoria economica e financeira aos paizes interessados. Na primeira parte desse relatorio é estudada a questão das trocas commerciaes sob a base de tarifa preferencial.

O relatorio já foi enviado por via diplomatica ao presidente da quella conferencia, o deputado francez Georges Bonnet.

*

CHINA

O avanço das forças japonezas, através da Manchuria e em direcção da fronteira da China, está sendo encarado como uma séria ameaça ao territorio da antiga capital do Celeste Imperio.

O general Chang-Suei-Liang dirigiu um appello ás suas tropas e ao povo chinéz, dizendo que é preciso repellir o invasor estrangeiro e defender a Grande Muralha a qualquer custo.

— Na sua resposta ao prefelto chinéz da cidade de Changai, o consul geral do Japão desmente que a visita dos marinheiros niponicos nas antigas zonas de combate de Chapei e Kin-Kiang-Wan constituam violação das clausulas do armistício.

O consul denuncia, outrossim, os perigos da campanha de excitação que a imprensa chinéza move contra os elementos niponicos.

— A exposição do ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão, sr. Uchida, sobre a questão da Manchuria, mereceu universal approvação.

Todos os partidos politicos comprehendidos mesmo os proletarios, pediram o reconhecimento do Estado mandchú e dizem esperar que a commissão Lytton apagará no mundo a falsa comprehensão da acção japoneza.

A interpellação do sr. Tsutemu, membro influente do partido Seyukai, despertou na imprensa grande interesse. Elle perguntou si o governo tinha previsto o caso do reconhecimento da Manchuria provocar um conflicto latente com a China, e outras potencias, ao que o sr. Uchida respondeu que esperava que o mundo comprehendesse e apreciasse devidamente a solução dada pelo Japão ao caso mandchú.



OCCUPAVA-ME DOS HOMENS

Versão de AINEGUE



— SÃO PEDRO, trazendo na mão direita as chaves do paraíso, aproximou-se da porta e avistou, ao longe, padres, abbades, parochos, religiosos, que vinham chegando de todos os logares da terra.

O primeiro que chegou, foi um sacerdote que tinha sido preceptor. A morte colhera-o repentinamente em goso de saúde, aos 44 annos. Parecia um tanto atemorizado...

São Pedro examinou-o longamente, sopezou os dez talentos e seu resultante e emfim perguntou-lhe:

— Que fizeste na terra, durante a tua vida?

— Ensinei grammatica, da qual conhecia perfeitamente as regras. Fiz uma these sobre as variações do accento no dialecto ionico... e estava preparando uma outra sobre um cardeal do tempo da Revolução.

— Sim, está bem!... disse São Pedro.

Houve um momento de angustia!...

— Assim mesmo, entra!

O sacerdote precipitou-se, mas São Pedro deteve-o dizendo-lhe:

— Não vá para tão longe!... Fique alli.

Apenas tinha elle acabado de entrar, eis que se apresenta um abbade.

Sua morte tinha sido lenta, apesar dos cuidados que lhe prodigalizaram e do regime alimentar que tinha seguido.

— Quaes são os teus meritos, perguntou São Pedro, para mereceres a gloria do paraíso?

— Cumpri sempre o meu dever,

São Pedro saudou-o.

— Nunca deixei de celebrar a Santa Missa e rezar o breviario á hora certa e empreguei todos os esforços em fazer tudo bem feito.

— Como foste exacto cumpridor de teus deveres, deixo-te entrar. O teu logar é alli, perto da porta e daquelle teu irmão que chegou ha pouco tempo...

Immediatamente chegou um terceiro sacerdote.

A sua apparencia era delicada e distincta.

São Pedro fixou-o demoradamente.

— Espero que não me negaís um logarzinho no teu paraí-

so... Não por causa dos meus pobres merecimentos, mas porque muitas almas estão rezando por mim neste momento, fazendo suave pressão sobre o coração de Deus.

— De que te occupaste na terra?

— Das senhoras.

— Ah! das senhoras? Devias então ter começado o teu trabalho no paraíso terrestre!...

— E' verdade!... Mas procurei recuperar o tempo perdido prégando e escrevendo innumeros retiros... Suscitei diversas associações e confiei-as ás senhoras, que desde então se tornaram preciosas auxiliares em todas as parochias. Que seria da religião sem a fidelidade admiravel da mulher?

— Sim... sim... já sei d'isso.

— Então, posso entrar no bello céu azul?

— Certamente!...

— Não era justo abandonar seres tão delicados e bondosos! As mulheres teem tambem uma alma!...

— Oh! não nego e quasi sempre uma bella alma! Por exemplo: a Santissima Virgem.

— Invoquei-a todos os dias de minha vida.

São Pedro, passando nervosamente a mão por sua espessa barba, disse:

— Apezar d'isso, pôdes entrar. Abriu a porta e o abbade entrou muito commovido.

São Pedro seguiu-o com o olhar e sorriu quando ouviu, ao longe, a sua voz ainda tremula dizer:

— Ah! é a senhora! que prazer encontrá-a aqui!...

Eis que immediatamente apparece um religioso alto e robusto.

— Quaes foram os teus prestimos lá no mundo? perguntou São Pedro.

— Préguei, préguei muitos sermões.

— Prégaste o Evangelho, ou fizeste apenas sermões floreados, rethoricos, que nada diziam?

— Não, São Pedro, préguei sómente o Evangelho.

— Então, somos irmãos... Eu tambem sempre préguei o Evangelho, com enthusiasmo e amor! Bella e suave missão! para aquelles que teem a intelligencia e o coração repleto dos mesmos sentimentos do Divino Mestre! Parece-me vêr lá em baixo um ou-

tro teu collega que vem chegando?...

Com effeito; alguns minutos depois appareceu um padre joven ainda, mas muito magro e pallido.

— Querido São Pedro, disse elle; dediquei-me especialmente ao ensino de catecismo. Tratei sempre as crianças com todo o carinho, organizei festas, proprias para sua idade, dava-lhes recompensas, etc. As communhões eram frequentes e numerosas.

— Muito bem! disse São Pedro, vou collocar-vos um perto do outro e eu mesmo vos conduzirei!...

Mais tarde, chegou um padre muito velhinho, de physionomia bondosa e de andar lento e penoso.

— Como andas com difficuldade! observou S. Pedro.

— Tive uma vida muito sedentaria e por isso fiquei trôpego. Foi o confessorio que mais me attrahiu. Nelle passei longas horas, de dia e de noite, reanimando, consolando e revivificando as almas.

— Foste severo?

— Apenas o necessario. Perdoei setenta vezes sete.

— Não receias que Deus reprove o teres sido bom demais?

— Oh! não!... porque humildemente lhe responderei: "E vós, Senhor, não fostes infinitamente bom?"

— E' verdade!... suspirou São Pedro!... eu que o diga!... Que seria de mim si não fosse a infinita bondade de Deus?!

Muito commovido, São Pedro abriu a porta do paraíso e mandou entrar o bondoso sacerdote.

Emfim, appareceu um padre, joven ainda, magro, que parecia muito cansado.

Estava preocupado com alguma coisa que não tinha relação com o paraíso.

— De quem te occupavas lá na terra, durante tua vida?

— Occupava-me principalmente dos homens...

— Que dizes?... Dos homens?

— Sim, occupava-me dos homens e dos jovens.

— Mostra-me os teus documentos immediatamente!...

Um anjo entregou a São Pedro o livro no qual tudo está escripto.

A' medida que São Pedro lia, seu rosto tomava uma expressão

de entusiasmo e alegria, sua mão acariciava a longa barba e com amor fixou durante alguns momentos essa alma que, desinteressadamente, esperava sua sentença.

— Bella e util foi a tua missão, occupando-te dos rapazes e dos homens!... Fizeste diversas conferencias... creaste circulos de estudos... procuraste saber o que se dizia nas officinas, nas fabricas, etc. Propagaste com entusiasmo a boa imprensa... o que causará grande prazer a meu collega S. Paulo, quando o souber!... Confessaste de preferencia os homens!... principalmente os homens!... Cuidaste zelosamente das suas necessidades materiaes e moraes... Os homens sabiam que em ti encontravam um amigo, um confidente, emfim... "um padre!..."

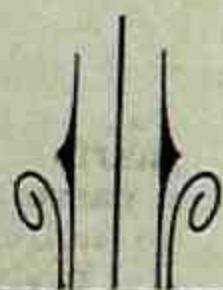
E São Pedro se enthusiasmou:

— Vem, alma querida! Vem abraçar o porteiro do paraiso... que, com alegria, louva e abençoa tua bella occupação!... Jesus Christo, o primeiro apostolo, te recebe com amor nos tabernaculos eternos...

Em seguida, São Pedro abriu "inteiramente" a porta do céu e exclamou com enthusiasmo.

— Entra... Vae para o "Setimo Céu!..."

Pierre L'Ermite



"Béca Santa Therezinha"



CERQUILHO

Legionario Pedrinho Henrique Biagioni

SUBSCRIÇÃO em beneficio da "Béca"

Santos — João Guilherme Lauder	10\$000
Idem — Alducina Lauder (fallecida)	10\$000
Campinas — Por intermedio do P. Pedro Giol	8\$000
(Continúa)	

SOBRE A MESA

O EVANGELHO AO ALCANCE DO POVO NOS TEMPOS ACTUAES. Homilias breves e populares sobre os Evangelhos dos domingos do anno, pelo Dr. D. Alexandre Martinez Mayordomo, Pbro. Doutor em Theologia Sagrada. Tenente da Parochia de San Ramón, de Madrid. — Volume XIX das "Prégações contemporaneas". Madrid, 1932. Bruno del Amo, Editor. Apartamento 5003. 5 ptas.

O melhor elogio que podemos fazer deste novo volume da selecta bibliotheca "As Prégações contemporaneas", é copiar a informação emitida pelo censor da mesma, o m. d. Sr. Dr. D. Gregorio Sancho-Pradilla, Cónego Theologal da S. d. C. de Madrid, que diz assim:

"Illmo. Senhor: Por ordem e commissão de V. S. li detidamente a obra intitulada O Evangelho ao alcance do povo, e nella nada notei que se opponha aos dogmas catholicos e aos ensinamentos da sã moral; julgo-a mui digna de ser publicada e creio que ha de produzir em seus leitores abundantissimos fructos. A solidez da sua doutrina e a claridade da sua linguagem a elevação das suas idéas e a simplicidade do seu estylo, a tornam utilissima á todos os que se dedicam a prégações parochiaes, que encontrarão em suas paginas um arsenal de argumentos em defesa da doutrina dogmatica e moral do Evangelho, com uma exposição sincera, sem outras pretensões que as de uma obra de divulgação popular das verdades christãs para uso de todos, não só dos sacerdotes, mas tambem dos fiéis, os quaes poderão, com a sua leitura, aproveitar facilmente dos sublimes conceitos dos divinos ensinamentos de Jesus Christo.

Deus guarde a V. S. por muitos annos. — Madrid, 18 de Março de 1932. — Dr. Gregorio Sancho-Pradilla, Cón. Theol. Censor".

*

DOUSTRINANDO

Opusculo de Dom José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, contendo as 18 respostas exigidas pelos senhores protestantes da Igreja Evangelica Baptista Paulistana, da Rua Conselheiro Furtado n.º 1, em S. Paulo, para conversão delles ao Catholicismo.

Utilissimo aos Rvmos. Vigarios e aos Catholicos.

Preço de propaganda, devendo ser applicado o producto na aquisição de vitraes para a nova igreja do Rosario de Bragança.

Cada exemplar: 1\$000. — Encontra-se na Curia Diocesana de Bragança.

O MELHOR REMEDIO

Doente:

— Meu caro doutor, seja franco e avise-me em caso de perigo.

Medico:

— Não me atrevera a dizer-lh'o, mas já que m'o pede, serei franco.

Doente:

— Obrigado, doutor.

Medico:

— O seu caso é muito grave.

Doente:

— Espero que me dará um remedio energico.

Medico:

— Assim o desejo; e o meu primeiro conselho é que se confesse.

Doente:

— Então, parece-lhe que estou perdido?

Medico:

— Não, mas que está em grave perigo.

Doente:

— Olhe, doutor: isso de confissão, tanto se me dá como se me deu. Para mim todas as religiões são boas.

Medico:

— E' ponto que não quero agora discutir; entretanto, faça o favor de escolher nesta lista de remedios o que lhe convém melhor.

Doente:

— Escolher? Eu? Mas como hei de eu saber o que me convém?

Medico:

— Ora, adeus. Se todas as religiões são boas para a sua alma, tambem todos os remedios são bons para o seu corpo...

PERGUNTAS A PREMIO

Receberá uma surpresa quem encontrar:

— O calcanhar dum pé de vento.

— Um dente na bocca da noite.

— As pestanas dum olho d'agua.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (11)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

— Deus e o bom São José nos ajudarão!
José lembra a necessidade de deixar a escola, afim de não acarretar despeza e poder trabalhar.

Joãosinho, accôrde com o irmão, argumenta, falla, quer convencer e até a pequena Dolores, com cinco annos apenas, promptifica-se a ajudar a mãe, dizendo que podia varrer, lavar, cosinhar, etc., etc., o que causa grande hilaridade e distracção aos attribulados christãos.

Assim estavam dialogando, quando batem á porta. Era um antigo amigo da casa, vendedor de peixe, que vinha visitar a familia, pois soubéra do maravilhoso facto succedido. Ficaram todos agradavelmente sorprendidos com a visita do velho amigo da casa, que quiz se inteirar de todos os pormenores do caso, dos trabalhos do Sr. João, da vinha, das travessuras de Joãosinho. Depois de minutos de alegres commentarios, o Sr. Isidoro, tal era o seu nome, participa a D. Josephina que tinha um plano que suppunha vantajoso para ambos.

— Como a senhora sabe, sou revendedor de peixe. Compro directamente na praia e, em carroça, levo ás outras povoações, onde tenho encarregados que o vendem. Este trabalho, que é facil e de duas ou tres horas por dia, no maximo, rende uma peseta diaria, além do peixe que se queira comer e um tanto por cento nos lucros. Si lhe convém, dou-lhe sociedade no negocio do mercado, que fica por sua conta.

De muito bom grado e cheia de esperanças, D. Josephina acceitou a proposta do velho amigo da familia. Resolveu que os filhos não mais voltariam ao collegio, para auxiliá-la na nova vida e tomou immediatamente as necessarias providencias para, no dia seguinte, começarem as suas actividades commerciaes.

* * *

Ac raiar do dia seguinte, encontramos já D. Josephina em companhia dos dois filhos, no mercado, com grandes cestos de

peixe, que Joãosinho e José carregaram da estação até alli, evitando assim as despezas do carregador.

Que bello e extraordinario exemplo á pobreza orgulhosa e ao rico pretencioso e cheio de si, impafiado e presunçoso!

A' heroica matrona não faltavam dotes moraes e corporaes: era bella, na expressão mais lidima da palavra; era de familia bastante arranjada, acostumada a desfructar relativo bem estar e posição, no emtanto, na necessidade não vacillou em tomar um cesto e montar uma banca de peixe em pleno mercado, que parecia ficar illuminado pela sua formosura! Exemplo magnifico, eloquente, de quanto póde, quanto supporta e faz uma alma grandemente religiosa, um coração formado nas inteiriças e sublimes regras da religião, nos extraordinarios conceitos e preceitos do Evangelho, que a Igreja guarda com carinho desvelado e maternal.

A natural curiosidade que se apossára de todos levava á banca de D. Josephina grande numero de freguezes que, indagando da sua saude, do facto miraculoso que se cêera, de Joãosinho, cuja viagem a Barcelona era do dominio publico, iam de uma maneira feliz e rapida liquidando a mercadoria existente. Em duas horas estava todo o peixe vendido. Em casa fizeram o balancete. A' proporção que sua mãe fazia as contas, Joãosinho pilheriava, contribuindo para alegrar o ambiente em si já mais promettedor.

A primeira colheita fôra realmente animadora: 1 peseta de ordenado, 5 de lucro e mais um kilo de peixe para o consumo da casa.

D. Josephina não perdia oportunidade para chamar a attenção dos filhos e diz-lhes:

— Vêde a protecção divina; o santo Rosario arranja tudo. Este é o nosso capital inicial e o resto virá depois. E tu, Joãosinho, não estás contente agora?

— Muito, mamãe; a senhora ganhou uma peseta de ordenado, José tres do carregador, eu um kilo de peixe, papae ganhará o vinho, só falta... o violão e... começar a tocar em signal de festa...

— Mas, Barcelona... o que pensas sobre Barcelona?

— O que a senhora quizer e pensar!

— Eu sei, meu filho, que afastado do lar encontrarás a perdição! Você é uma força util, porém, abandonada, Deus nos livre! Além disso, qualquer de vocês que sahisse de casa, causar-me-ia a morte...

— Pois bem, não irei. Escreverei hoje mesmo ao Sr. Anselmo, dizendo-lhe não me ser possivel ir.

(Continúa)

**A saúde das crianças
Vermes intestinaes
Dever imperioso dos paes**

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista, é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

**ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR**

A' venda na

"CASA MANON"

S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

A BELLEZA agrada, o espirito diverte, a sensibilidade apaixonada, mas só a bondade retém e captiva. — Petrarca.

**FERROGLOBINA
JACCOURD**

DA CORAGEM SAUDE SANGUE FORÇA ENERGIA
TABLETTES DE FERRO RENOVATION ADOS 250-275-300-325-350-375-400-425-450-475-500-525-550-575-600-625-650-675-700-725-750-775-800-825-850-875-900-925-950-975-1000

**REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS**

EM TODAS AS PHARMACIAS

**A VENDA O
Resumo do
Direito
Ecclesiastico**

do
P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

MÃES...!

Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?

**Alimentai-os
com a deliciosa CREME DE CEREAES
ARROZINA**

ARROZINA é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

ARROZINA é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

ARROZINA nutre, engorda e fortifica as crianças.

ARROZINA é administrada em biberon ou em mingaus.

*Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas
em molestias das crianças*

DR. MARGARIDO FILHO:

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

DR. OLINDO CHIAFFARELLI:

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: **3 \$ 000**

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

A FALTA DE UMA VIRGULA

Ha pouco tempo se publicou em Paris um livro historico sobre o Padre Malagrida.

Todo mundo sabe como morreu o celebre jesuita, victima innocente do odio pombalino.

O titulo da obra era este: "Vida do Padre Malagrida celebre missionario catholico que foi enforcado numa praça publica de

Lisbôa pelo Padre X... da C. de Jesus".

Que falta faz uma virgula!...

*

A professora:

— Que é linha?

O alumno:

— E' aquillo com que minha mãe me préga os botões.

Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores firmes e alta concentração
Pedidos á Caixa Postal, 3891
S. Paulo — Brasil
ARMANDO SETTAS & CIA.

Um devocionario proprio para PRESENTE é, sem duvida, **A IMITAÇÃO DE CRISTO** de 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$ e o porte. — Caixa, 615.

Os atestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confianca. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

LEIAM o bello romance **A LEI DE DEUS** que se encontra á venda nesta Administracção ao preço de 4\$000 e o porte — Caixa, 615

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteracção para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios. AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que explica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de 20 por cento.

Empréstimos realizados

Rs 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SAO PAULO